

Resumos de Teses

Prevalência de anomalias dentárias de desenvolvimento através de radiografias panorâmicas para documentação ortodôntica de pacientes na faixa etária de 8 a 20 anos na cidade do Rio de Janeiro.

Autora: Paola Cecchi.

Orientadores: Edson Marchiori, Renato Kobler Sampaio.

Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2003.

Neste trabalho foi feita avaliação da prevalência de anomalias dentárias de desenvolvimento relacionadas ao tamanho – microdontia e macrodontia – e ao número de dentes – anodontia e dentes supranumerários –, através de radiografias panorâmicas para documentação ortodôntica de pacientes na faixa etária de 8 a 20 anos, na cidade do Rio de Janeiro. Foram avaliadas 995 radiografias panorâmicas, com o objetivo de identificar e caracterizar a prevalência das anomalias quanto a sexo, idade, dentes mais afetados e localização.

Os resultados referentes à microdontia foram: 112 microdentes em 75 pacientes, sendo 42,67% no sexo masculino e 57,33% no sexo feminino, com índice de prevalência de 7,54%. Em relação à idade, houve ocorrência em toda a faixa etária estudada. Os dentes mais envolvidos foram: 22 (23,21%), 18 e 12 (22,32%), 28 (17,86%) e 48 (6,25%), com predileção pela maxila, com 102 casos (91,07%), em relação à mandíbula, com dez casos (8,93%). Os resultados referentes à macrodontia foram: 11 macrodentes em sete pacientes, sendo 42,86% no sexo masculino e

57,14% no sexo feminino, com índice de prevalência de 0,70%. Em relação à idade, os casos de macrodontia ocorreram na faixa etária de 15 a 17 anos. Os dentes mais envolvidos foram: 38 e 48 (45,45%) e 11 (9,09%), observando-se predileção pela mandíbula, com dez casos (90,91%), em relação à maxila, com um caso (9,09%). Os resultados referentes à anodontia foram: 392 anodontias em 199 pacientes, sendo 40,70% no sexo masculino e 59,30% no sexo feminino, com índice de prevalência de 20%. Em relação à idade, houve ocorrência em toda a faixa etária estudada. Os dentes mais envolvidos foram: 18 (18,37%), 48 (16,58%), 28 e 38 (14,80%), 35 (7,40%), 45 (6,38%), 12 e 22 (3,83%) e 15 e 25 (2,55%). Em relação à localização, ocorreram 204 casos (52,04%) na mandíbula e 188 casos (47,96%) na maxila. Os resultados referentes aos dentes supranumerários foram: 48 dentes supranumerários em 35 pacientes, sendo 65,71% no sexo masculino e 34,29% no sexo feminino, com índice de prevalência de 3,52%. Em relação à idade, houve ocorrência em quase toda a faixa etária, excetuando-se 11, 16 e 18 anos. Os dentes supranumerários mais envolvidos foram localizados nas regiões dos dentes 11 (22,92%), 21 (18,75%), 48 (16,66%) e 18 (14,58%), com predileção pela maxila, com 31 casos (64,58%), em relação à mandíbula, com 17 casos (35,42%).

Concluindo, ficou evidenciada a importância do exame radiográfico panorâmico no estudo da prevalência das anomalias dentárias de desenvolvimento, mostrando que na cidade do

Rio de Janeiro a alteração mais observada foi a anodontia (20%), seguindo-se a microdontia (7,54%), os dentes supranumerários (3,52%), sendo a mais rara a macrodontia (0,70%).

Calcificações pulmonares em doenças metabólicas: aspectos na tomografia computadorizada.

Autora: Simone Duarte Damato Alves.

Orientador: Edson Marchiori.

Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2004.

Alta atenuação em lesões do parênquima pulmonar é mais freqüentemente causada por calcificação, mas pode também ser decorrente de deposição de iodo, bário, ferro ou talco. A tomografia computadorizada é mais sensível que as radiografias simples de tórax na detecção das calcificações do parênquima pulmonar e permite sugerir diagnósticos através da análise de sua forma, distribuição e achados associados.

Neste trabalho foram analisados dez pacientes que tinham calcificações pulmonares múltiplas associadas a doenças metabólicas. Múltiplos pequenos nódulos calcificados foram encontrados na calcificação pulmonar metastática. Múltiplos nódulos e/ou massas calcificados foram vistos na amiloidose nodular. Consolidações com alta atenuação no parênquima pulmonar foram observadas na microlitíase alveolar, na calcificação pulmonar metastática e na amiloidose parenquimatosa difusa. Padrão reticular calcificado foi encontrado na microlitíase alveolar pulmonar.